



1- ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA ESTÉTICA DO SORRISO – ABORDAGEM ORTODÔNTICA

Millena Siqueira dos Santos

Aluna de Graduação do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Dayane de Fátima Mateus

Aluna de Graduação do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Maitê Rocha Conde

Aluna de Graduação do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Maria Eduarda Cardoso Combat

Aluna de Graduação do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Gláucio Serra Guimarães

Professor Associado do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: santosmillena@id.uff.br

O presente estudo tem como propósito discutir os principais aspectos norteadores da estética do sorriso sob a perspectiva ortodôntica. A construção de um sorriso esteticamente agradável envolve uma análise complexa, influenciada por uma combinação de fatores dentários e faciais, além da percepção subjetiva de beleza. Dentre os parâmetros fundamentais, destacam-se seis principais elementos: as proporções dentárias ideais entre altura e largura dos dentes anteriores; a exposição adequada dos incisivos superiores que, conforme o grau de exibição, está associada à juventude; a inclinação dos dentes anterossuperiores, que influenciam na naturalidade e equilíbrio do sorriso; e os desvios da linha média dentária, sobretudo aqueles que ultrapassam 2 mm, podendo comprometer a simetria facial. Ademais, a linha do sorriso, preferencialmente convexa e consonante ao lábio inferior, e os corredores bucais, que não devem ser excessivos nem totalmente ausentes, são componentes relevantes na avaliação ortodôntica. Entretanto, embora existam parâmetros considerados ideais sob critérios técnicos e funcionais, a análise ortodôntica deve respeitar as particularidades de cada paciente, uma vez que o conceito de beleza é subjetivo e individual. Dessarte, a abordagem ortodôntica da estética do sorriso exige mais do que domínio técnico, requer sensibilidade para reconhecer as características individuais de cada paciente e planejar um tratamento personalizado, respeitando sua identidade pessoal.

Palavras-chave: Estética Dentária; Ortodontia; Sorriso; Oclusão Dentária; Proporcionalidade.



2 - COLORIMETRIA E MICRODUREZA VICKERS DE DUAS RESINAS FOTOPOLIMERIZÁVEIS PARA ATTACHMENTS DE ALINHADORES ESTÉTICOS

Luana Talarico Leal Vieira Dacome

Discente de mestrado do programa de pós-graduação em odontologia – Unigranrio Afya

Victor Talarico Leal Vieira

Docente do programa de pós-graduação em odontologia – Unigranrio Afya, Docente do programa de pós-graduação em ciência e engenharia de materiais do IME

Carolina Kaminski Sanz

Docente do programa de pós-graduação em odontologia – Unigranrio Afya

E-mail para correspondência: luanatalarico@gmail.com

O trabalho avaliou uma propriedade mecânica e outra óptica de duas resinas utilizadas para confecção de attachments de alinhadores estéticos: Z350 XT, WE-3M e Opallis Flow Trasparente – FGM. Foram produzidos cinco corpos de prova para cada grupo, totalizando dez espécimes, todos com medidas de 6 mm de diâmetro e 1 mm de espessura. Para a análise de cor, utilizou-se o espectrofotômetro digital ERYUE (Hangzhou City, China), sendo as leituras realizadas em triplicata para cada grupo experimental. A microdureza Vickers foi examinada em três corpos de prova por grupo, utilizando-se o microdurômetro Shimadzu HMV-G (Nishinokyo Kuwabara-cho, Nakagyo-ku, Kyoto), com quatro indentações por grupo. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk, o qual confirmou a distribuição normal dos dados. Posteriormente, aplicou-se o teste t-student, com nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Na avaliação de cor, a resina Z-350 apresentou valor superior ao da Opallis, indicando cor mais branca e menor translucidez. O teste de microdureza indicou que houve diferença estatisticamente relevante entre os grupos ($p < 0,05$). A seleção da resina deve levar em conta o tipo de substrato, uma vez que a variação nos valores reflete distinções entre materiais mais brancos ou mais translúcidos. Em relação à dureza, a resina Z350 demonstrou o melhor desempenho. Como etapas futuras, serão examinadas a rugosidade da superfície, a susceptibilidade à pigmentação e uma nova medição de cor em substratos dentários.

Apoio: CAPES - Bolsa de mestrado PROSUPE/FAPERJ - JCNE- E- 26/201359/2022.

Palavras-chave: Resinas Compostas ; Attachments; Alinhadores.



3 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PREVENTIVO DE CANINOS SUPERIORES INCLUSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Dayane de Fátima Mateus

Graduanda em Odontologia na Universidade Federal Fluminense

Millena Siqueira dos Santos

Graduanda em Odontologia na Universidade Federal Fluminense

Fernando Gabriel Correa de Assis Montes

Graduando em Odontologia na Universidade Federal Fluminense

Glaucio Serra Guimarães

Professor de Ortodontia na Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: dayanemateus@id.uff.br

Este estudo tem o objetivo de evidenciar a importância do diagnóstico precoce de caninos superiores inclusos e a eficácia de seu tratamento preventivo. O canino superior permanente é o segundo dente com maior frequência de inclusão e tem uma prevalência de casos em aproximadamente dois por cento da população. A erupção do canino superior ocorre entre os 9 e 12 anos de uma criança, portanto, a idade ideal para o diagnóstico de inclusão é por volta dos 8 e 9 anos, quando o canino deveria estar completando seu percurso eruptivo. Com a realização do diagnóstico precoce, o percentual de sucesso dos tratamentos preventivos chega a cerca de oitenta por cento. A inclusão dos caninos é majoritariamente assintomática, sendo comum que o diagnóstico ocorra tardivamente. Sabendo disso, o cirurgião dentista deve direcionar sua atenção redobrada aos sinais clínicos, como atraso cronológico na erupção, desvio da linha média, não sentir o gérmen dentário à palpação e ausência de protuberância palatina ou vestibular e, a partir disso, dispor de exames de imagem para uma avaliação completa da localização do dente incluso, sendo a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada os mais utilizados. Dentre as opções de tratamento preventivo, estão a extração do canino decíduo e a expansão maxilar. Ambos os tratamentos têm como objetivo fornecer espaço na arcada, a fim de que o canino complete o percurso eruptivo de forma adequada. Portanto, o diagnóstico precoce é fundamental para uma abordagem simples e eficaz, favorecendo a melhor aceitação e colaboração do paciente ao tratamento.

Palavras-chave: Dente Canino; Dente não Erupcionado; Diagnóstico Precoce.



4 - EFICIÊNCIA DOS ALINHADORES INVISALIGN: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Italo Xavier Pedro

Acadêmico do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense;

Tayna Soares Santana

Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Glaucio Guimarães Serra

Professor do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense;

E-mail para correspondência: italoxavier@id.uff.br

Nas últimas décadas, a procura por dispositivos ortodônticos que priorizassem a estética aumentou significativamente e, como alternativa a esse desejo de mercado, os alinhadores Ortodônticos se desenvolveram, tendo a marca Invisalign, no mercado desde 1998, como referência. Todavia, é importante analisar esse dispositivo invisível para além da estética, buscando equilibrar as necessidades funcionais do tratamento odontológico. O objetivo deste trabalho foi avaliar, através de uma revisão bibliográfica, a eficiência dos alinhadores Invisalign para diferentes tipos de movimento Ortodôntico. Os resultados obtidos revelaram que os alinhadores invisíveis demonstram bons resultados em relação a determinados movimentos e limitações frente a outros. Nos movimentos horizontais, como correção de apinhamento leve e moderado e distalização de molar, o Invisalign se mostrou eficaz; contudo, em movimentos verticais, como intrusão e extrusão dentária, obteve um resultado insatisfatório. Além disso, foi observado que há uma diferença entre o que é planejado em software e o que é efetivamente alcançado, requerendo um planejamento cuidadoso durante o tratamento. A utilização de attachments e outros recursos auxiliares tornam-se eficientes em casos de baixa acurácia. Portanto, fica evidente que os alinhadores Invisalign possuem eficácia limitada, sendo mais indicados em casos leves e moderados de movimentos horizontais, mas ineficazes em movimentos verticais. Isso destaca a necessidade de combinar com outros recursos ortodônticos e de novos estudos sobre essas associações para melhorar os resultados.

Palavras-chave: “Invisalign”, “Efficacy”, “Tooth movement”.



5 - VARIAÇÃO GENÉTICA NO GENE *TAQI* (RS731236) E SUA INFLUÊNCIA NA IDADE DENTÁRIA.

Ellen Cardoso Teixeira

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo (UFF/ISNF), Nova Friburgo, RJ, Brasil.

Paula Patricia Krohn

Departamento de Ortodontia, Hospital Universitário de Bonn, Faculdade de Medicina, Bonn, Alemanha.

Erika Calvano Kühler

Departamento de Ortodontia, Hospital Universitário de Bonn, Faculdade de Medicina, Bonn, Alemanha.

Christian Kirschneck

Departamento de Ortodontia, Hospital Universitário de Bonn, Faculdade de Medicina, Bonn, Alemanha.

Flares Baratto-Filho

Departamento de Odontologia, Univille – Universidade da Região de Joinville, Joinville, Santa Catarina, Brasil.

Livia Azeredo Alves Antunes

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo (UFF/ISNF), Nova Friburgo, RJ, Brasil.

E-mail para correspondência: ellen_teixeira@id.uff.br

A estimativa da idade dentária é uma ferramenta crucial na prática clínica, especialmente em tratamentos ortodônticos. A vitamina D desempenha um papel importante na cronologia do desenvolvimento dentário em humanos, influenciando diversos processos biológicos. O objetivo deste estudo foi avaliar se o polimorfismo genético no gene *TAQI* (rs731236), está associado a variações na idade dentária (ID). Este estudo transversal, analisou radiografias panorâmicas de prontuários ortodônticos de pacientes alemães, com idades entre 7 e 16 anos, do Hospital Universitário de Bonn. A idade dentária (ID) foi determinada utilizando o método de Demirjian, com os cálculos sendo realizados por meio do aplicativo móvel Dental Age. Amostras de saliva foram coletadas para extração de DNA. O polimorfismo genético funcional no gene *TAQI* (rs731236) foi analisado por PCR em tempo real. Para as análises estatísticas, foi utilizado o software IBM SPSS, versão 25.0, adotando-se um nível de significância de $p < 0,05$. Na análise da distribuição genotípica, não foram observadas diferenças significativas na idade dentária (ID) e entre o genótipo do polimorfismo rs731236 do gene *TAQI*. Conclui-se que o gene *TAQI* não está envolvido na variação da idade dentária. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética e Pesquisa sob o número 2024 100 BO.

Palavras-chave: polimorfismo genético; Desenvolvimento dentário; Ortodontia.